

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T22

5 de maio de 2022

CSN

Companhia Siderúrgica Nacional

CSNA
B3 LISTED

SID
LISTED
NYSE

FTSE4Good

DESTAQUES DO PERÍODO

1 Resultado **sólido e resiliente** mesmo com pressões operacionais e de custos. O EBITDA no 1T22 atingiu R$ 4,7 bilhões, com margem EBITDA de 39,1%, o que representa um **aumento de 4,2 p.p.** frente ao 4T21.

2 Destaque para o segmento de **mineração** que apresentou forte realização de preço, compensando as dificuldades operacionais causadas pelas chuvas no período.

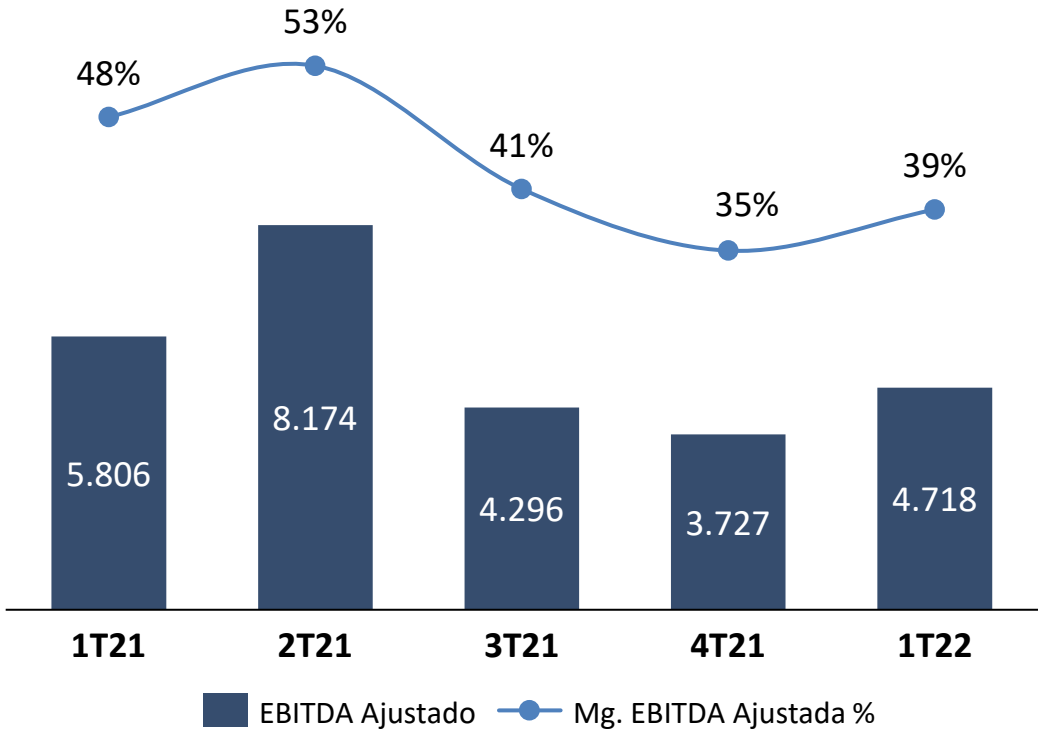
3 Nível de alavancagem permaneceu abaixo de 1x, encerrando o trimestre com relação **Dívida Líquida/EBITDA de apenas** em 0,89x.

4 Aquisição de duas PCHs (Santa Ana e Sacre) inaugura uma nova via de crescimento para a Companhia e ressalta o objetivo de investir em energias renováveis e autoprodução para garantir maior competitividade.

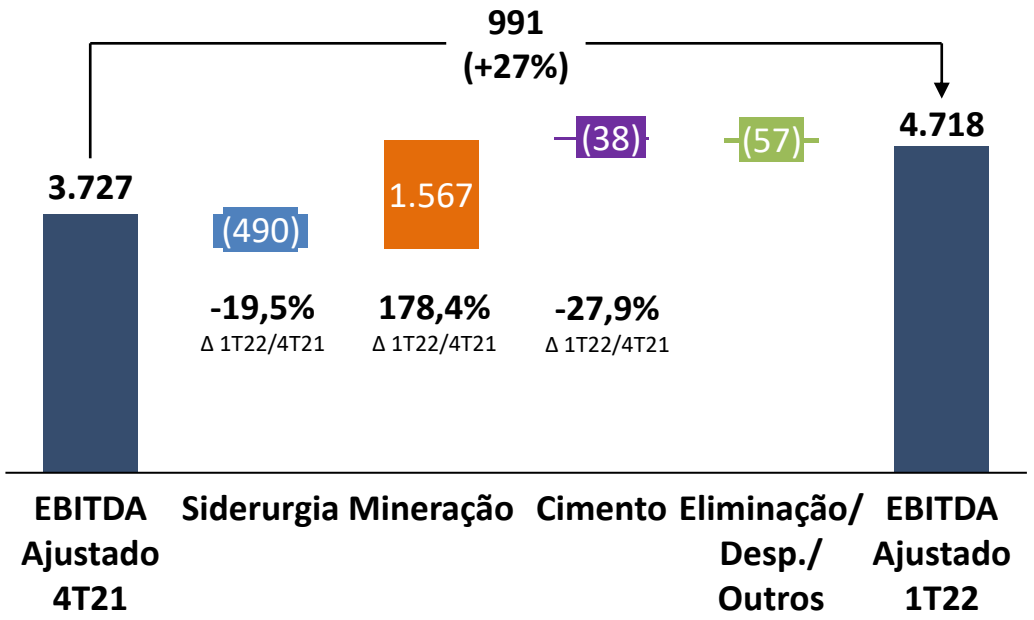


INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA
(R$ mm e %)



EVOLUÇÃO EBITDA AJUSTADO
(R$ mm)

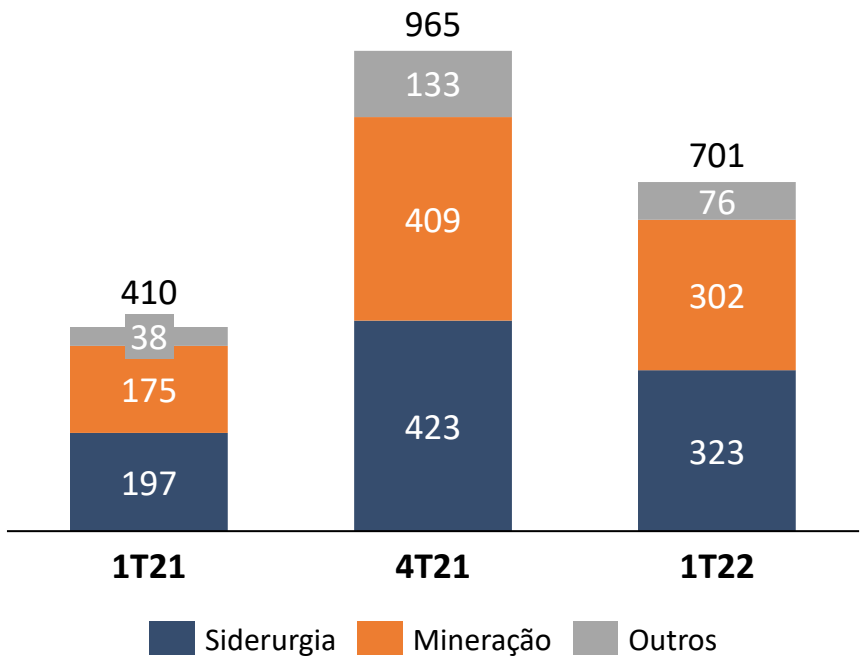


- Trimestre marcado pela forte recuperação de preço na mineração e pelos maiores volumes vendidos no mercado siderúrgico que acabaram por compensar as pressões operacionais em razão das chuvas e os custos elevados de algumas matérias-primas, como o carvão e o coque.

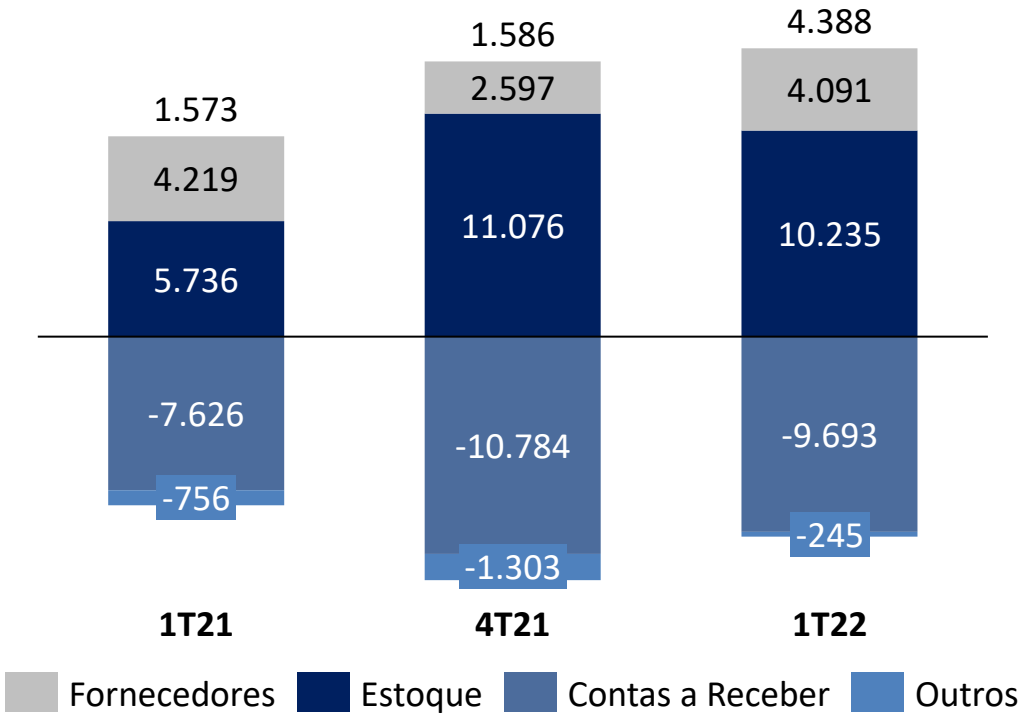
Fonte: CSN

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

CAPEX
(R$ mm)



CAPITAL DE GIRO
(R$ mm)

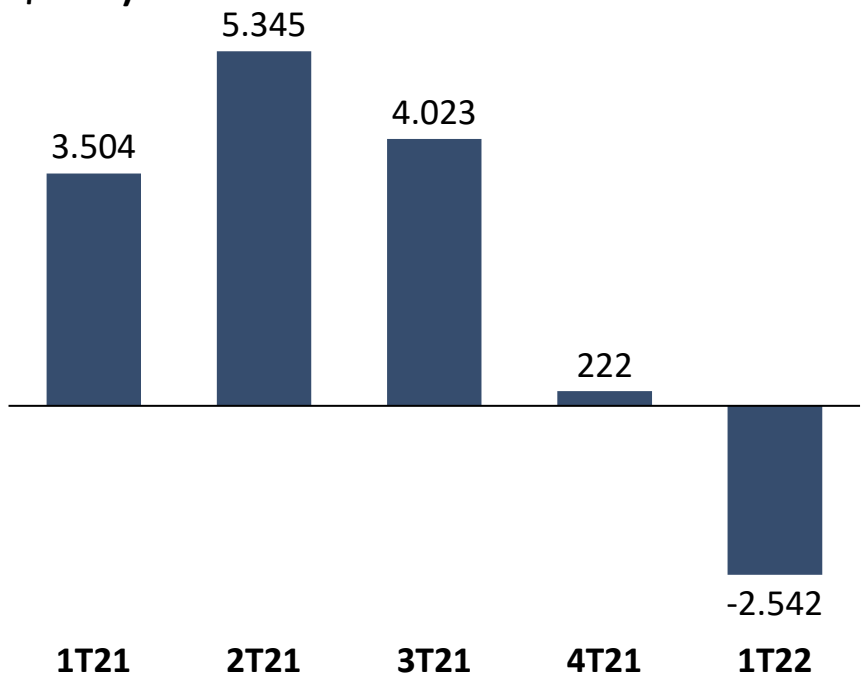


- Investimentos totalizaram 701 milhões no 1T22 com destaque para o avanço nos projetos de expansão da mineração (principalmente os de filtragem de rejeito e expansão do porto), além de reparos nas operações de siderurgia e nas baterias de coque da UPV.
- Capital de giro impactado pelo aumento no contas a receber e pela diminuição na linha de fornecedores.

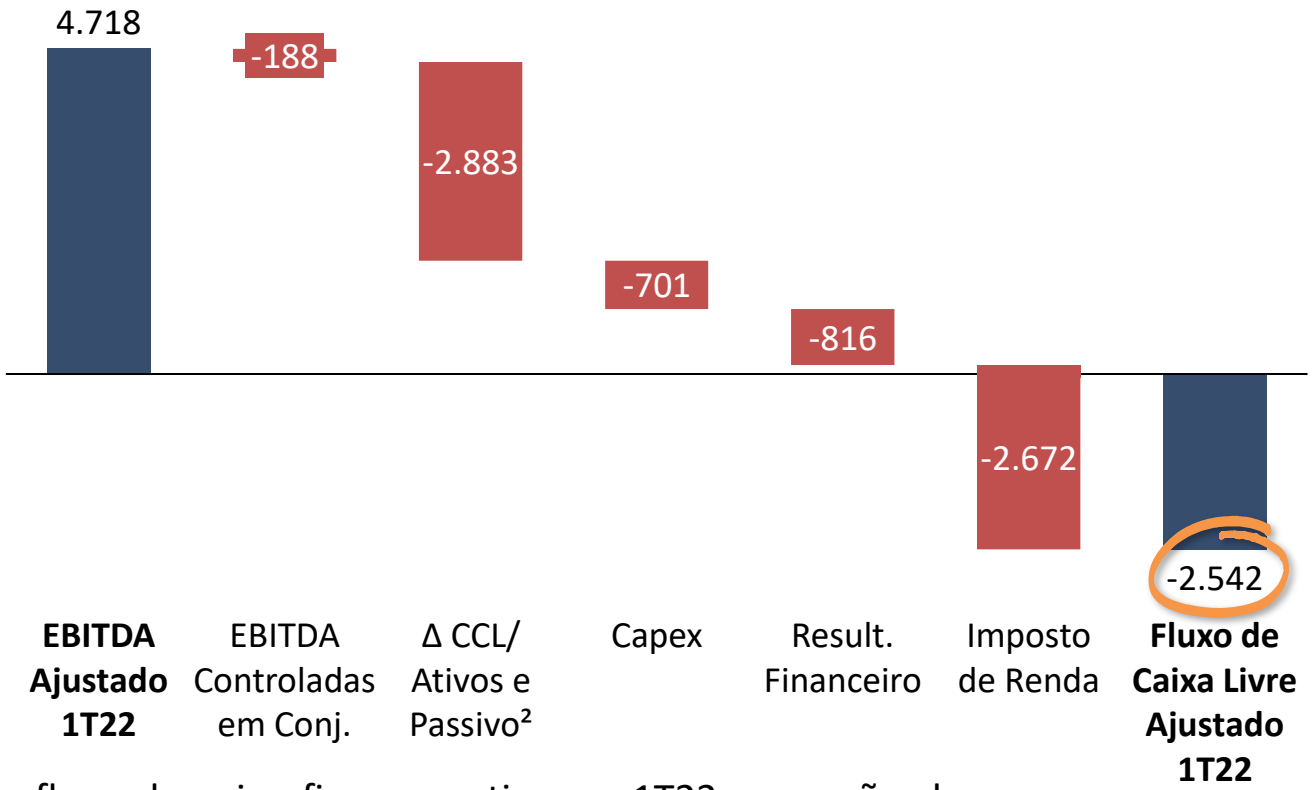
Fonte: CSN

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO
(R$ mm)



FLUXO DE CAIXA AJUSTADO[1] - 1T22
(R$ mm)

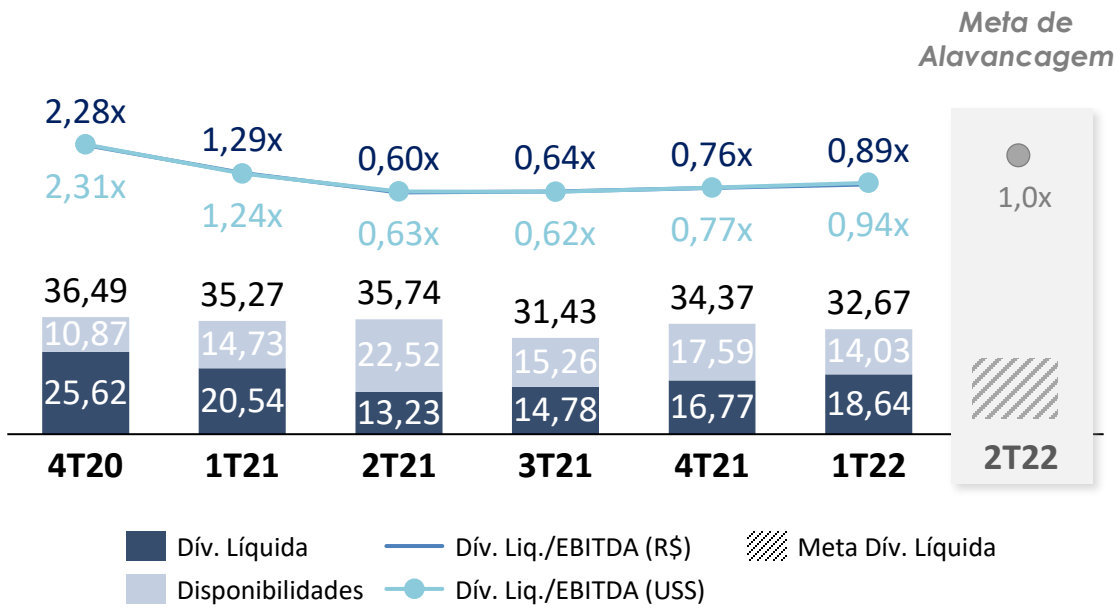


- Apesar da melhora no resultado operacional, o fluxo de caixa ficou negativo no 1T22 em razão da variação no capital de giro e do impacto pontual de pagamento de impostos no início do ano.

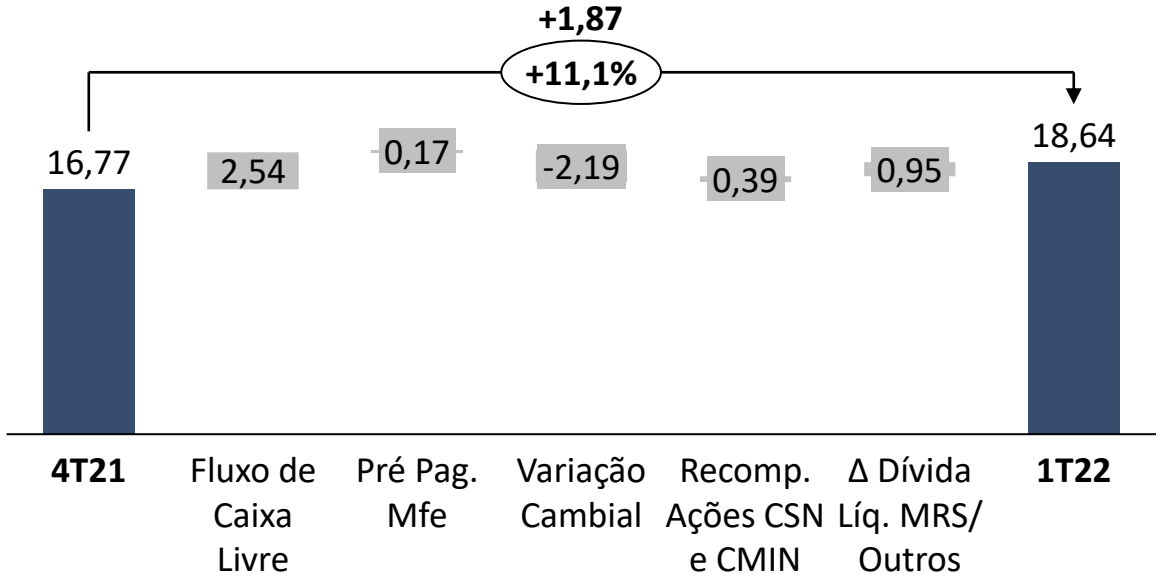
Fonte: CSN / Nota 1: O conceito do fluxo de caixa livre é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações do Capital Circulante Líquido[1], excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore. Nota 2: O Capital de Giro Ajustado[2] do trimestre é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando itens não caixa.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

ALAVANCAGEM, LIQUIDEZ E DÍVIDA LÍQUIDA
(R$ bilhões; Dívida Líquida / EBITDA(x))



BUILD-UP DA DÍVIDA LÍQUIDA
(R$ bilhões)



- Aumento na dívida líquida, como consequência, principalmente, da recompra de parte dos Bonds 2026.
- Nível de alavancagem permaneceu abaixo de 1x, encerrando o trimestre em 0,89x, ou seja, dentro da meta estabelecida pela Companhia.

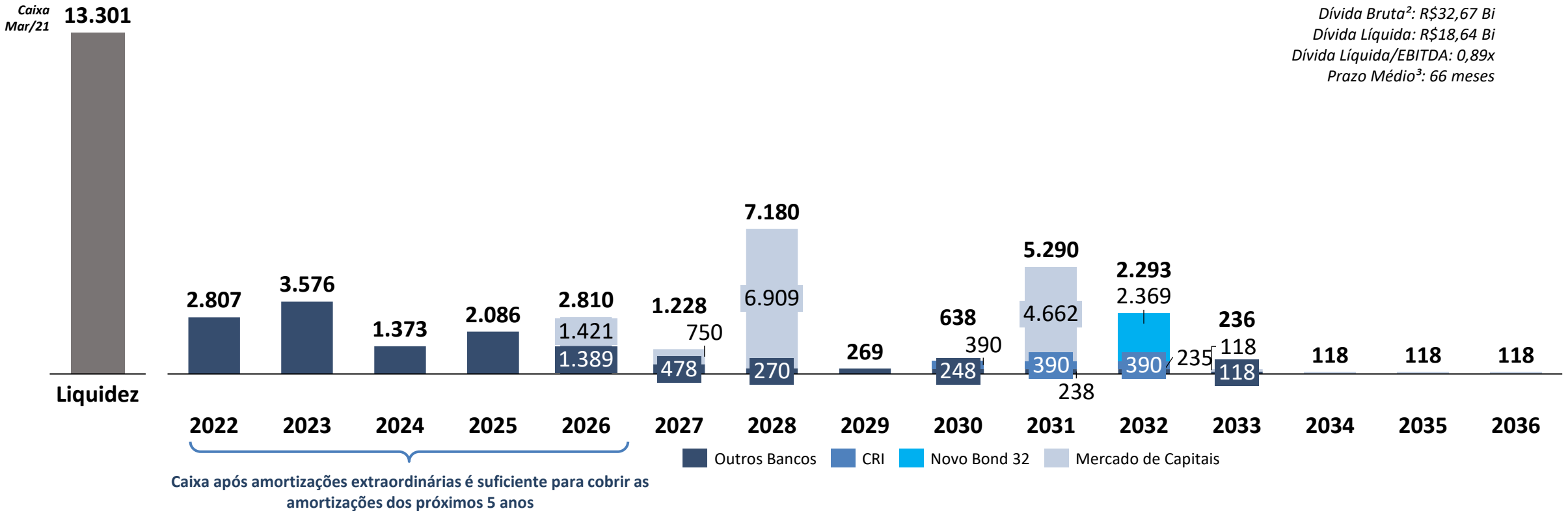
Fonte: CSN / Nota 1: Dívida Líquida / EBITDA: Para dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Perfil pós conclusão do Plano de Gestão de Passivos

Posição 31/03/2022

Dívida Bruta[2]: R$32,67 Bi
Dívida Líquida: R$18,64 Bi
Dívida Líquida/EBITDA: 0,89x
Prazo Médio[3]: 66 meses



- Companhia segue bastante ativa com seu objetivo de alongamento da amortização da dívida: nesses últimos meses, a CSN concluiu a emissão de sua 11° emissão de debêntures no valor de R$ 1,5 bilhão; concluiu o processo de alongamento de dívida com o Banco do Brasil, estendendo o seu prazo de pagamento até 2025 e 2026; realizou a primeira emissão de CRI da CSN Cimentos, no montante de R$ 1,2 bilhão; e emitiu um novo Bond de US$ 500 milhões com vencimento em 2032, além de recomprar metade da sua emissão com vencimento em 2026.

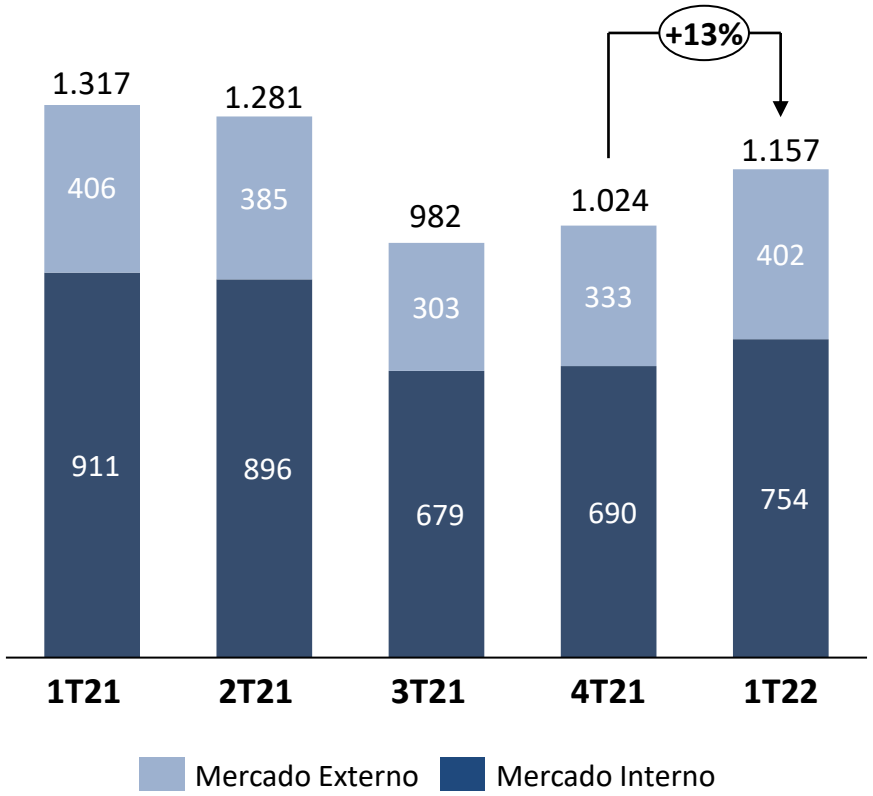
Fonte: CSN / Nota 1: IFRS não considera participação na MRS (37,27%). Nota 2: Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados. Nota 3: Prazo médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

SIDERURGIA

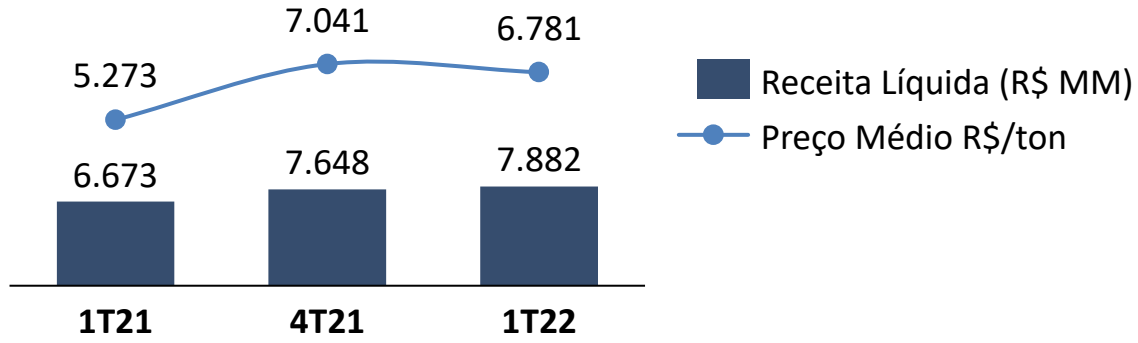


PERFORMANCE DA SIDERURGIA

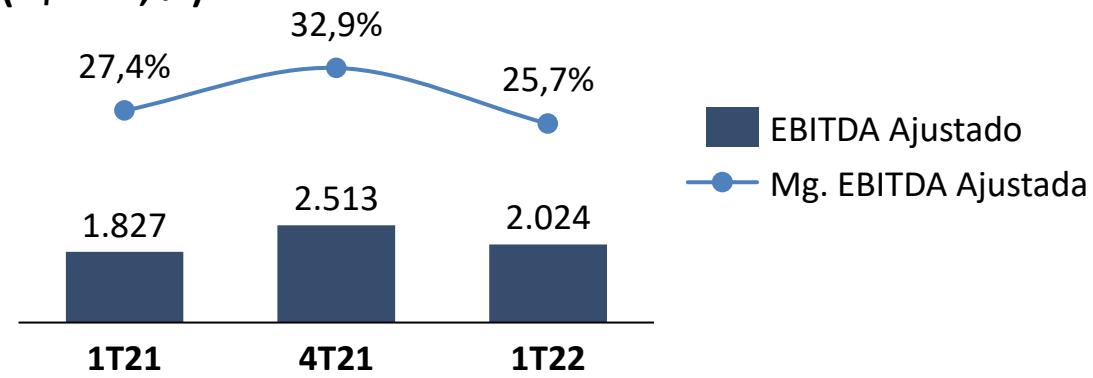
VOLUME DE VENDAS
(mil/ton)



RECEITA LÍQUIDA E PREÇO MÉDIO MI[1]
(R$ mm; R$/ton)



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA
(R$ mm; %)

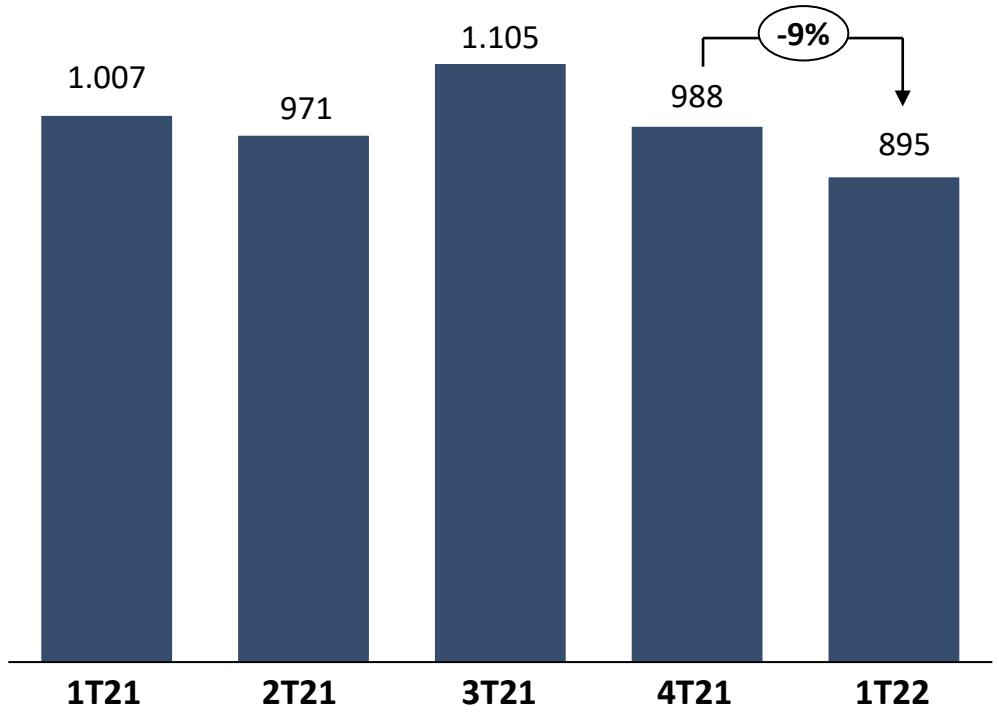


- Recuperação contínua no volume de vendas, com aumento na participação de mercado e sólido desempenho na operação externa. Adicionalmente, houve maior pressão de custos no trimestre, mas a margem se manteve em um patamar elevado.

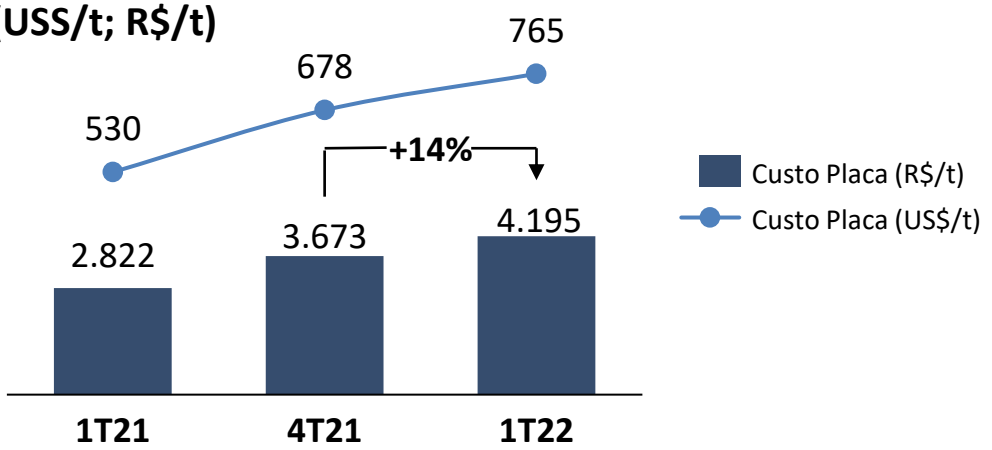
Fonte: CSN / Nota 1: Preço médio relativo ao Mercado Interno.

COMPETITIVIDADE DA SIDERURGIA

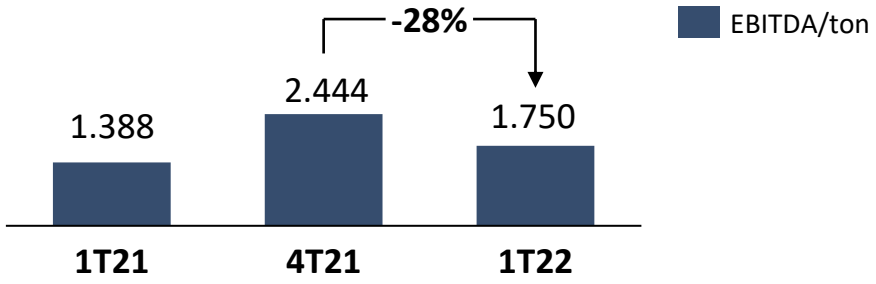
VOLUME DE PRODUÇÃO DE PLACAS NA USINA PRESIDENTE VARGAS (mil/ton)



CUSTO DA PLACA (US$/t; R$/t)



PERFORMANCE POR TONELADA (R$/ton)



- Problemas pontuais como quedas de energia e manutenções impactaram a produção de placas no 1T22. Já o custo da placa subiu em razão dos maiores custos com carvão e coque.

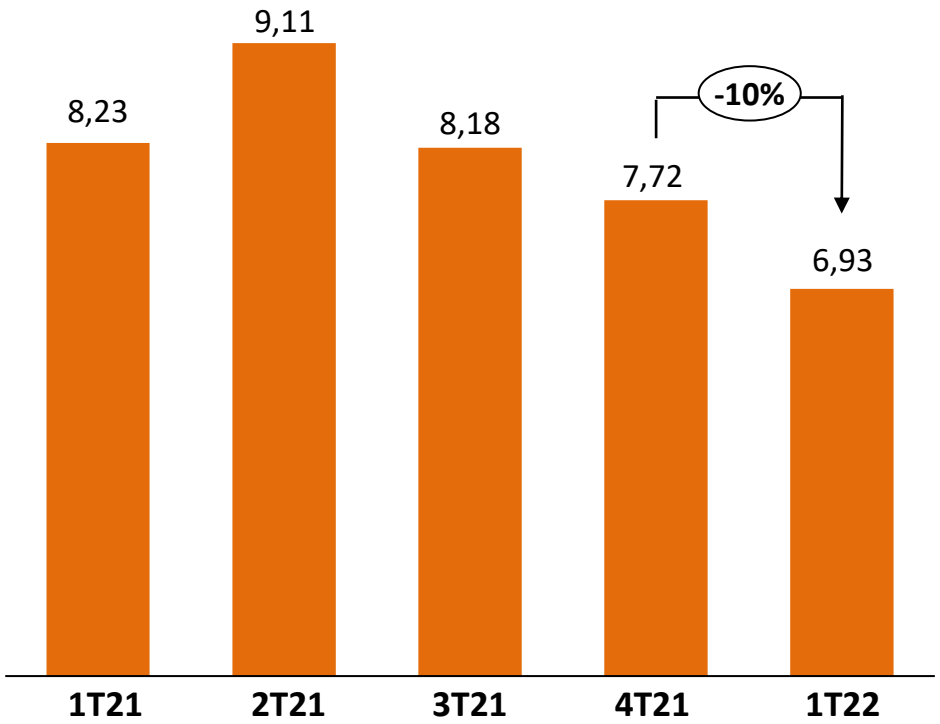
Fonte: CSN

MINERAÇÃO

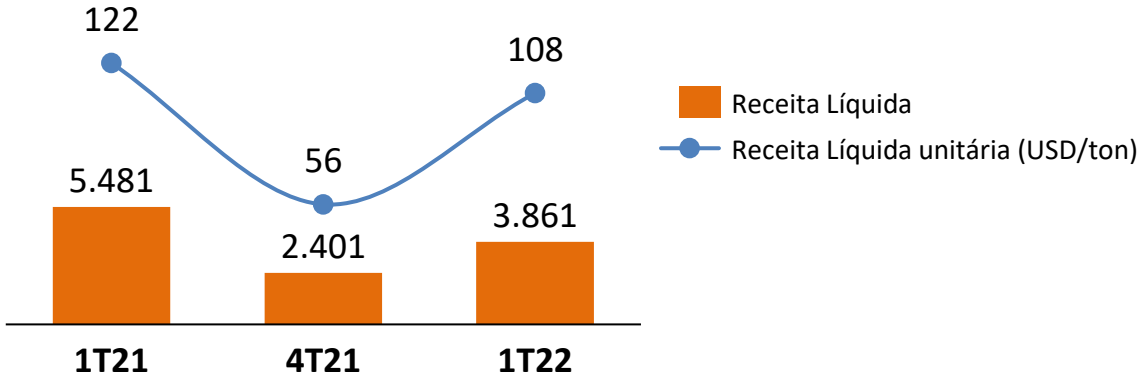


PERFORMANCE DA MINERAÇÃO

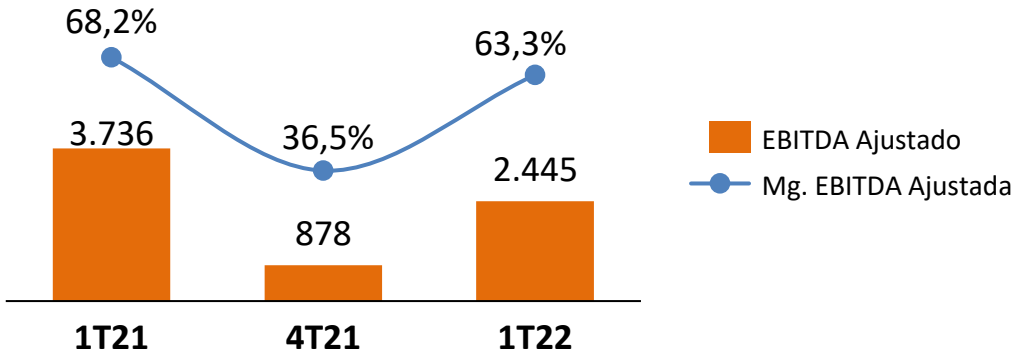
VOLUME DE VENDAS TOTAIS
(mil/ton)



RECEITA LÍQUIDA
(R$ mm)



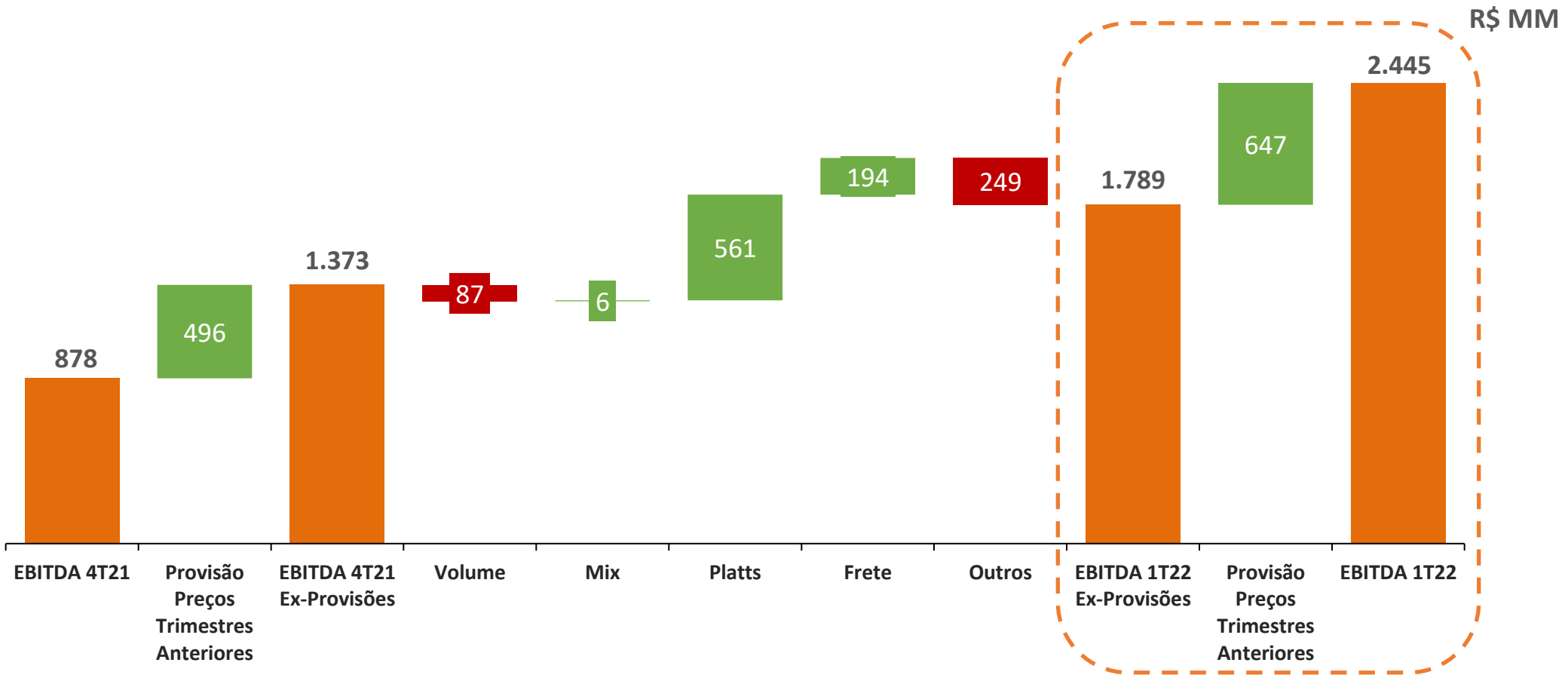
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA
(R$ mm; %)



- Realização de preços muito mais forte neste trimestre acabou por compensar a queda de produção em razão do alto volume de chuva registrado no início do ano.

Fonte: CSN Mineração

EBITDA AJUSTADO



- EBITDA marcado pela forte valorização do Platts verificado no período. Adicionalmente, a provisão de preços de trimestres anteriores acabou por impactar favoravelmente o resultado em uma situação oposta ao que foi observado nos últimos 2 trimestres.

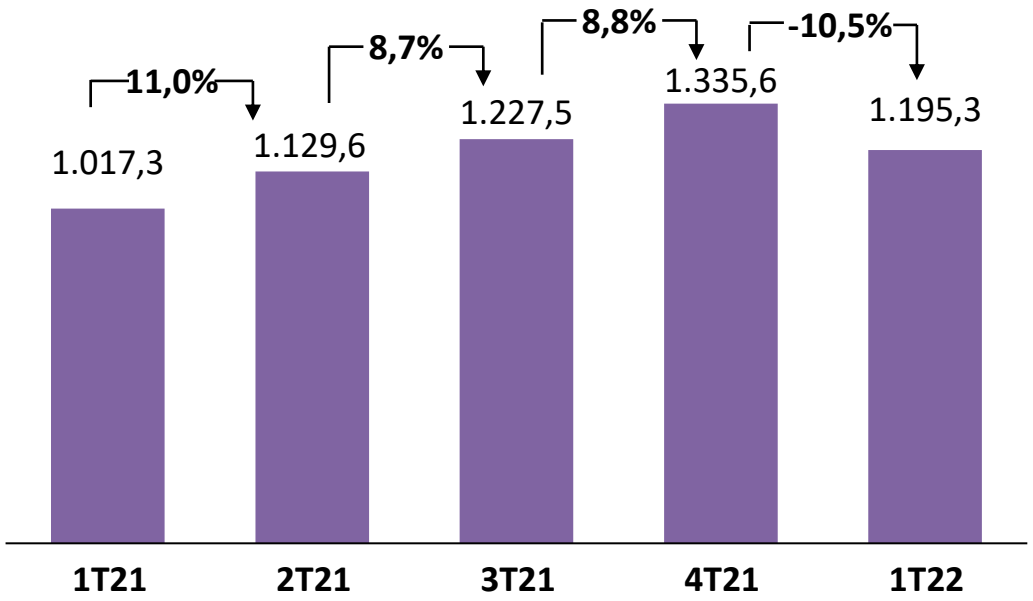
Fonte: CSN Mineração


CSN
CP III-40 RS
CIMENTO
CSN
CP III-40 RS
CIMENTO
CSN
CP III-40 RS
CIMENTO
CSN
CP III-40 RS
CIMENTO
CSN
CP III-40 RS
CIMENTO
CSN
CSN
CP III-40 RS

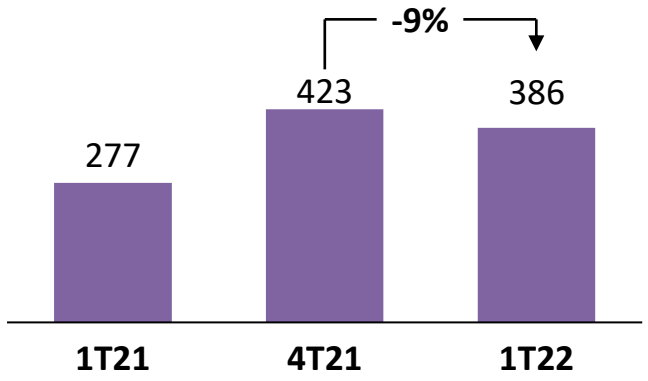
CIMENTO

PERFORMANCE DE CIMENTO

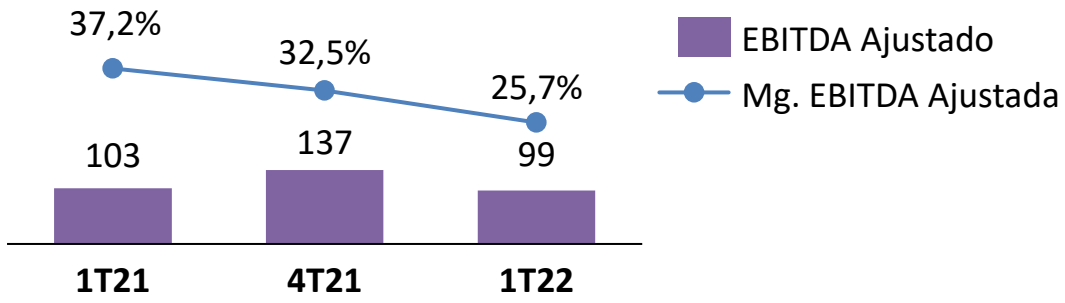
VOLUME DE VENDAS - CIMENTOS
(Mil toneladas)



RECEITA LÍQUIDA
(R$ mm)



EBITDA E MARGEM EBITDA
(R$ mm; %)



- O segmento de cimentos foi impactado pelo maior volume de chuvas e por pressões temporárias nos custos de produção.

Fonte: CSN e SNIC

GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL



ESG

TRANSPARÊNCIA E AÇÃO CLIMÁTICA

- ✓ Acordo assinado com a SANY para ser a primeira mineradora do Brasil a utilizar **caminhões 100% elétricos em sua frota**
- ✓ Conclusão da avaliação contábil dos riscos de mudanças Climáticas - **TCFD;**
- ✓ Adesão como membro chave da ***Net-Zero Steel Initiative*** **(NZSI)** – integrante da ***Mission Possible Partnership*** **(MPP)**

GESTÃO DE BARRAGENS

- ✓ Todas as barragens da CSN Mineração com **declaração de estabilidade renovada**;
- ✓ Continuidade das obras de **descaracterização** da barragem do Vigia.



SEGURANÇA

- ✓ Redução de **2,6%** na Taxa de Frequência de Acidentes (CAF+ SAF – próprios e terceiros) no Grupo CSN na comparação com o final de 2021.
- ✓ Primeira **pré auditoria na norma ISO 45001:18** na unidade de Cimentos (Arcos)

GESTÃO AMBIENTAL

- ✓ Início do **Programa de Educação Ambiental** no município de Volta Redonda;
- ✓ Redução de **37,7%** no envio de lamas de processos da UPV para aterros de classe II na comparação com o último trimestre de 2021;
- ✓ **Média de reaproveitamento acima de 80% do** Pó de FEA gerado para produção de briquetes metálicos;
- ✓ Certificação na **ISO 14001**: 2015 do CSN Cimentos Volta Redonda.

SOCIAL E DIVERSIDADE

- ✓ Aumento de **9%** na participação Feminina na Companhia quando comparado com o 4T21;
- ✓ Aumento de **3,4%** na representatividade de PcD no Grupo CSN em relação ao 4T21;
- ✓ "Mentoria Cidadã" com aproveitamento e contratação de **67% dos aprendizes ativos até o final de 2021.**

Fonte: CSN



Marcelo Ribeiro
CFO e DRI

Pedro Gomes de Souza
RI

Danilo Dias
RI

Contato RI:
www.csn.com.br
invrel@csn.com.br

Companhia Siderúrgica Nacional